



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Contato Precoce Pele A Pele Entre Mãe E Recém-nascido Pré-termo De 1000g A 1800g: Repercussões Sobre Indicadores De Estresse Materno

Autores: FERNANDA DE OLIVEIRA GONTIJO (HOSPITAL SOFIA FELDMAN); VÍVIAN MARA GONÇALVES DE OLIVEIRA AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); CÉSAR COELHO XAVIER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS); MERY ABREU (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Resumo: Introdução: Sintomas de ansiedade e depressão, ocasionadas pela separação mãe-filho após nascimento pré-termo, podem dificultar a construção do vínculo comprometendo a relação da díade. Objetivo: O objetivo do estudo foi investigar a influência do contato pele a pele precoce realizado entre mãe e recém-nascido pré-termo com peso de nascimento de 1000g a 1800g nas repercussões do estresse materno. Métodos: Realizado estudo clínico aleatorizado, no qual o grupo experimental (n=30) realizou duas sessões de contato pele a pele entre 24h e 72h pós-parto e o grupo controle (n=30) não realizou a exposição nesse período. Ultrassom transfontanela foi realizado antes da primeira sessão do contato pele a pele e depois da segunda exposição. Caso fosse observado aumento da incidência de hemorragia intraperiventricular, o estudo seria interrompido. Foram coletadas por meio de questionário, informações maternas relativas à condição socioeconômica, demográfica, hábitos de vida, relações familiares e planejamento da gravidez. Foram avaliados sintomas de ansiedade (Inventário de Ansiedade Traço-Estado - IDATE) antes e depois da exposição e sintomas de depressão pós-parto (Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo - EPDS) no sétimo dia pós-parto e aos quatro meses de idade gestacional corrigida do recém-nascido pré-termo. No grupo controle os sintomas de ansiedade foram avaliados entre 24h e 72h pós-parto. Resultados: Observou-se redução de 16,6% dos sintomas de ansiedade moderada/grave após o segundo contato pele a pele. No entanto essa diferença não foi estatisticamente significativa (p=0,166). Observou-se redução dos sintomas de depressão pós-parto ao longo do tempo em ambos os grupos, sendo tal diminuição significativa no grupo controle (p=0,005). No sétimo dia pós-parto e aos quatro meses de idade gestacional corrigida do recém-nascido pré-termo não se observou diferença significativa entre os grupos (p=0,845; p=0,139; respectivamente). Houve perda de 43,6% da amostra e a análise das perdas não evidenciou diferença estatisticamente significativa. Conclusão: Apesar baixo poder amostral e da ausência de resultados estatisticamente significativos, essa investigação sugeriu que a aproximação mãe-filho pré-termo pode ser importante para a redução da ansiedade materna.